

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO I - Banco de Dados

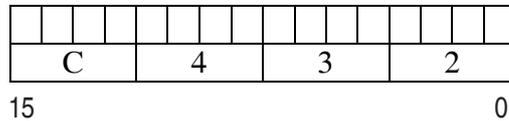
- 1)** O número $(95EC)_{16}$ está representado em hexadecimal. Como ele seria representado em binário?
- 38380
 - $(1001010111101100)_2$
 - $(38380)_2$
 - $(1001000111111100)_2$
 - $(0001110101100100)_2$
- 2)** Quantos dígitos nas bases 2, 4 e 8 serão necessários para representar um número representado por "n" dígitos hexadecimais, respectivamente ?
- 4n, 2n, 4n/3
 - 2n, 3n, 4n
 - 4n, 8n, 16n
 - n/4, n/8, n/16
 - n/2, n/4, n/8
- 3)** Considere a seqüência de bits '10010101' um valor inteiro, com 8 bits. O que está sendo representado em valor decimal, respectivamente, caso se trate de uma representação em sinal e magnitude, complemento a 2, complemento a 1 ?
- 149, 149, 149
 - 21, -21, -21
 - 149, -107, -106
 - 21, -107, -106
 - 21, 149, 149
- 4)** Sejam $A = 5C_{16}$, $B = DD_{16}$ valores inteiros representados em complemento a 2, utilizando 8 bits. Efetue as operações abaixo, dando o resultado em hexadecimais ou, se for o caso, informando a ocorrência de *overflow* para
- A - B
 - B - A
- As respostas para as operações indicadas em i e ii são, respectivamente,
- $7F_{16}$, 81_{16} .
 - 39_{16} , *overflow*.
 - Overflow*, 39_{16} .
 - $7F_{16}$, *overflow*.
 - 39_{16} , 81_{16} .
- 5)** Qual o componente fundamental de uma Unidade Central de Processamento (CPU), cuja finalidade é realizar operações matemáticas básicas?
- Processador Aritmético (AP)
 - Processador
 - Chipset
 - Unidade Lógica e Aritmética (ALU)
 - Acumulador (ACC)
- 6)** Em um sistema de computador, os componentes mais decisivos são o processador, a memória RAM, o disco rígido e a placa de vídeo. Identifique qual afirmativa é falsa.
- A linguagem de máquina é uma linguagem que o computador "entende", cujo "alfabeto" é constituído de 0's e 1's.
 - Dispositivos de entrada e saída, como disco rígido e placa de vídeo, são utilizados como forma de comunicação entre o usuário e o computador.
 - O processador é responsável pelo processamento das instruções.
 - A memória RAM é o dispositivo físico utilizado para armazenar programas e dados.
 - Um programa em *assembly* é uma seqüência de instruções, escrito em uma linguagem de montagem.

7) Seja uma representação em ponto flutuante que utilize o seguinte formato:

- Sinal: bit de ordem 15, onde "0" significa "+"
- Característica: bits de ordem 9 a 14, com o expoente representado "em excesso" (expoente = característica - 32)
- Mantissa (normalizada na base 16): bits de ordem 0 a 8

Diga, na base 10, que valor está sendo representado por $C432_{16}$.

OBS: Utilize o padrão abaixo para facilitar seu trabalho.



- a) $+ 25 \times 16^2$
- b) $+ 51 \times 16^1$
- c) $- 51 \times 16^2$
- d) $- 25 \times 16^0$
- e) $- 51 \times 16^1$

8) O que é DPI?

- a) Uma unidade de medida de resolução.
- b) Um modelo de distribuição de dados entre servidores fortemente conectados.
- c) Um protocolo TCP/IP para o nível de transporte.
- d) Um padrão de interface para conectar dispositivos de armazenamento.
- e) Uma representação gráfica conceitual de estruturas de dados, processos e suas interfaces abstratas.

9) Um sistema computacional foi projetado para que sua memória principal possa ser expandida até 16 Mbytes (Obs: 1 Mbyte= 2^{20}). Este sistema utiliza palavra de 16 bits, RDM (registrador de dados da memória) de 16 bits, e suas células de memória têm 1 byte. Qual o tamanho da via de endereços e da via de dados, respectivamente, desse sistema computacional ?

- a) 16 e 16
- b) 24 e 16
- c) 16 e 8
- d) 24 e 8
- e) 16 e 24

10) Seja uma máquina de um operando e uma instrução que carrega um valor em um registrador. No endereçamento indireto, o operando

- a) contém um endereço de memória que indica um outro endereço de memória e este contém o valor a ser carregado no registrador.
- b) contém um endereço de memória e este contém o valor a ser carregado no registrador.
- c) indica um outro registrador cujo conteúdo é carregado no primeiro.
- d) contém um valor que é adicionado ao registrador de índice para indicar um endereço de memória que contém o valor a ser carregado no registrador.
- e) contém o valor a ser carregado no registrador

11) O formato das instruções de alguns processadores é composto por um conjunto de bits para o código da operação e outro conjunto de bits para o operando, se houver. Considere uma máquina cujo tamanho das instruções é 16 bits e sendo o formato o mesmo para todas as instruções: 5 bits para o código e 11 bits para o operando. Essa máquina é capaz de executar

- a) 32 operações distintas.
- b) 31 operações distintas.
- c) 16 operações distintas.
- d) 11 operações distintas.
- e) 5 operações distintas.

12) Seja uma máquina de pilha que utiliza o seguinte conjunto de instruções:

INSTRUÇÃO	SIGNIFICADO
PUSH <operando>	empilha o valor do operando (incrementa o topo e o sub-topo)
POP <operando>	operando recebe o valor que está no topo da pilha (decrementa o topo e o sub-topo)
ADD	sub-topo = sub-topo + topo (decrementa o topo e o sub-topo)
SUB	sub-topo = sub-topo - topo (decrementa o topo e o sub-topo)
MPY	sub-topo = sub-topo x topo (decrementa o topo e o sub-topo)
DIV	sub-topo = sub-topo / topo (decrementa o topo e o sub-topo)
STOP	parar o programa

Seja ainda o programa abaixo:

```
PUSH A
PUSH B
ADD
PUSH C
PUSH D
MPY
SUB
PUSH E
DIV
POP F
STOP
```

A expressão que corresponde ao programa é

- $F = (A + B \times C) - (D / E)$.
- $F = ((A + B \times C) - D) / E$.
- $F = (((A + B) \times C) - D) / E$.
- $F = ((A + B) - (C \times D)) / E$.
- $F = (A + B) - (C \times D) / E$.

13) Um vídeo trabalha com 256 linhas de 512 pixels cada. Um pixel pode ter até 16 cores. A cor de cada pixel pode ser programada totalmente independentemente dos demais pixels. Quantos bytes, no mínimo, são necessários, para que uma memória de vídeo represente toda a informação contida na tela do vídeo sem o uso de técnicas de compressão?

- 1M
- 2097152
- 65536
- 64M
- 2G

14) Qual o nome dado a um tipo de programa que permite a um determinado dispositivo, como, por exemplo, um modem, um adaptador de rede ou uma impressora, estabelecer comunicação com o sistema operacional?

- Driver
- Hardware
- Filtro
- Codec
- Periférico

15) Que tipo de memória permite que um programa possa endereçar um espaço maior do que o disponível na memória principal?

- a) RAM b) Cache c) Virtual d) ROM e) Primária

16) Em que diretório o sistema operacional Microsoft Windows faz, por padrão, o cache das páginas da Web visitadas?

- a) WebPVC c) System Volume Information
b) Temporary Internet Files d) Internet Explorer MFC Cache e) Opções da Internet

17) Qual o nome dado às divisões de um disco físico, que um usuário pode criar, formatar, atribuir uma letra de unidade e que funcionam como se fossem discos fisicamente separados?

- a) Partições primárias
b) Módulos físicos
c) Unidade segmentada
d) Segmento lógico
e) Driver

18) Um *device driver* tem como função implementar a comunicação do subsistema de E/S com os dispositivos, através de controladores. Em relação ao *device driver*, pode-se afirmar que

- a) realiza as funções comuns a todos os tipos de dispositivos.
b) permite a comunicação entre o sistema computacional e o mundo externo.
c) recebe comandos gerais sobre acessos aos dispositivos, traduzindo-os para comandos específicos, que poderão ser executados pelos controladores.
d) torna o mais simples possível para o usuário as operações de E/S e suas aplicações.
e) manipula diretamente os dispositivos de E/S

19) Um diretório contém tipicamente um conjunto de entradas, uma por arquivo. Por sua vez, o sistema operacional se encarrega de gerenciar o espaço em disco, identificando diferentes formas de armazenamento de arquivos e diretórios. Quanto às implementações do gerenciamento de arquivos no disco, pode-se afirmar que

- a) a alocação indexada mantém os ponteiros de todos os blocos do arquivo em uma única estrutura chamada tabela de índices, porém essa tabela deve permanecer o tempo todo na memória principal, o que é sua maior desvantagem.
b) a alocação encadeada tem o mais simples de todos os esquemas de alocação, onde cada arquivo é armazenado no disco como um bloco contínuo de dados.
c) a alocação contígua só permite que se realize acesso seqüencial aos blocos de arquivos.
d) a alocação contígua mantém o espaço em disco alocado ao arquivo com uma lista ligada de blocos, onde a primeira palavra do bloco é um ponteiro para o próximo bloco e o restante do bloco é usado para armazenar as informações do arquivo.
e) a alocação indexada é simples e fácil de implementar, porém seu principal problema é alocação de espaço livre para aumentar um arquivo.

20) Uma *system call* pode ser entendida como uma porta de entrada para o acesso ao núcleo do sistema operacional e a seus serviços. Isto significa que

- a) a maioria dos programadores conhece os detalhes da implementação de uma *system call*, podendo implementá-lo no seu próprio programa.
b) para cada serviço disponível existe uma *system call* associada e cada sistema operacional tem o seu próprio conjunto de chamadas, com nomes, parâmetros e formas de ativação específicos.
c) o modo de acesso de uma *system call* é o mesmo de um programa de usuário.
d) os utilitários de um sistema operacional, como compiladores e editores de texto são considerados *system calls*.
e) uma aplicação desenvolvida, utilizando serviços de um determinado sistema operacional pode ser portada, diretamente, para outro sistema operacional.

21) Para resolver o problema da hierarquia de processos, foi criado o conceito de *thread*, em que um processo pode efetuar várias operações concorrente ou simultaneamente, sem o consumo de espaço de endereçamento. Neste caso, o processo é dividido em um número de *threads*, sem que haja necessidade de ser criado um outro processo concorrente. Baseado nesta idéia, indique a **afirmativa falsa**

- a) Os *threads* criados por um processo morrem quando esse processo-pai morre.
- b) Cada *thread* tem seu próprio conjunto de registradores, mas todos eles compartilham o mesmo espaço de endereçamento, pois o processo é um só.
- c) *Threads* podem compartilhar os recursos do processo com outros threads igualmente independentes.
- d) Mudanças feitas por um *thread* a um recurso compartilhado do sistema serão vistas por todos os outros threads.
- e) *Threads* não podem ser escalonados pelo sistema operacional e nem podem executar como entidades independentes dentro de um processo.

22) Qual o utilitário que verifica conexões com um ou mais *hosts* remotos, utilizando os pacotes ICMP de solicitações e respostas de eco para determinar se um sistema IP específico está funcionando em uma rede?

- a) ping
- b) ipconfig
- c) hostconfig
- d) connect
- e) icmpconfig

23) A que classe pertence o *host* de uma rede cujo endereço IP é 192.40.6.18?

- a) Classe A
- b) Classe B
- c) Classe C
- d) Classe D
- e) Classe E

24) O que é um *spyware*?

- a) É um software para detectar programas de ação maliciosas.
- b) É um software instalado de um modo furtivo para monitorar as interações do usuário, sem o consentimento deste.
- c) É um software malicioso que aparenta realizar uma dada ação, mas realiza, de fato, outra.
- d) É um software malicioso que abre *backdoors*.
- e) É uma mensagem de correio eletrônico com uma mensagem falsa, freqüentemente alarmista.

25) Em relação às características de Portais na Web, **não** é correto afirmar que

- a) para construir um portal usam-se ferramentas de gestão de conteúdo em vez de tradicionais editores de html. Estes recursos ajudam a concentrar o trabalho em nível mais abstrato, considerando que alguns aspectos tecnológicos já são automatizados.
- b) um portal é um *site* na internet que funciona como centro aglutinador e distribuidor de tráfego para uma série de outros *sites* ou *subsites* dentro, e também fora, do domínio ou subdomínio da empresa gestora do portal.
- c) é comum a denominação "portal vertical" para um portal direcionado a inúmeros assuntos e serviços. Ao mesmo tempo, encontram-se os "portais horizontais", destinados a um tema específico.
- d) na sua estrutura mais comum, os portais constam de um motor de busca, um conjunto de áreas subordinadas com conteúdos próprios, uma área de notícias, um ou mais fóruns e outros serviços de geração de comunidades e um diretório, podendo incluir ainda outros tipos de conteúdos.
- e) uma das grandes vantagens dos portais é o fato de se poder trocar de *template* (modelo de página), sem que o conteúdo e a sua disposição no site sejam alterados, considerando que, apenas, a aparência é modificada.

26) O servidor de aplicações **não** tem como função

- permitir o desenvolvimento de aplicações distribuídas em multicamadas. Age como a interface entre os clientes, as bases de dados e os sistemas de informação corporativos (ERP's, sistemas legados, etc).
- servir os pedidos de acesso aos dados.
- disponibilizar um ambiente para a instalação e execução de certas aplicações. Os servidores de aplicação também são conhecidos como software de *middleware*.
- servir os pedidos feitos por cada aplicação, via *browser*, usando módulos que executam as ações solicitadas, correspondentes às solicitações feitas, para gerar as respostas.
- o servidor de aplicações responde a algumas questões comuns a todas as aplicações, como segurança, garantia de disponibilidade e tratamento de exceções.

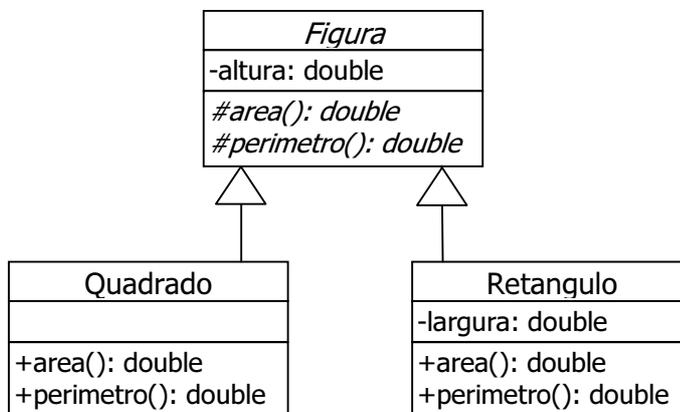
27) Considere que Peça, Fornecedor e Projeto são tipos de entidades. O requisito "Uma peça P é fornecida por um fornecedor F para um projeto J" em um Diagrama Entidade-Relacionamento é representado usando-se

- dois relacionamentos binários.
- um relacionamento ternário.
- três relacionamentos binários.
- três relacionamentos unários.
- dois relacionamentos ternários.

28) Em um Diagrama de Casos de Uso, que representa os casos de uso de uma câmera fotográfica digital, quais casos de uso devem ser representados?

- Ambiente de alta-luminosidade. Ambiente de baixa-luminosidade. Luminosidade normal.
- Ligar a câmera. Pressionar o disparador. Conectar o cabo USB.
- Conexão com sistema Windows. Conexão com sistema Linux. Outros sistemas.
- O fotógrafo. O assunto fotografado.
- Bater uma foto. Visualizar as fotos na memória. Descarregar as fotos para um computador.

29) O que está representado no Diagrama de Classes (notação UML) abaixo?



- Largura é um método da classe Retangulo.
- Quadrado é uma classe base da classe Figura.
- Figura é dita classe derivada ou especialização das classes Quadrado e Retangulo.
- Quadrado e Retangulo são classes agregadas.
- Instâncias da classe Quadrado possuem atributos.

30) O que ocorre quando cada transação em um conjunto de *duas ou mais transações* espera pela liberação de algum item que esteja bloqueado por alguma outra transação no conjunto?

- Starvation* (inanição).
- Deadlock* (impasse).
- Timestamp*.
- Bloqueio de duas fases estrito.
- Serialização.

31) Considere as afirmativas abaixo sobre a modelagem entidade-relacionamento. Indique a afirmativa falsa.

- a) Entidades fracas são aquelas onde seu identificador é composto não somente por seus atributos, mas também por relacionamentos dos quais a entidade participa.
- b) Os relacionamentos somente podem conter atributos próprios, se esses forem identificadores.
- c) Para implementar um histórico em uma entidade basta incluir o campo data como participante da chave da entidade.
- d) Através de uma especialização é possível atribuir propriedades particulares a um subconjunto das ocorrências de uma entidade genérica.
- e) Para que seja possível modelar um relacionamento entre uma entidade A e um grupamento de duas entidades E1 e E2 que têm entre elas um relacionamento B, já existente, devemos transformar o relacionamento B em uma entidade associativa C e, então, relacioná-la com a entidade A.

32) São propriedades desejáveis das transações:

- a) Atomicidade, backup, recuperação e processamento de consultas.
- b) Backup, isolamento, consistência da base de dados e gerência de desempenho.
- c) Isolamento, gerência de memória, durabilidade das alterações e atomicidade.
- d) Atomicidade, consistência da base de dados, isolamento e durabilidade das alterações.
- e) Durabilidade das alterações, gerência de memória, processamento de consultas e gerência de desempenho.

33) Seja um banco de dados contendo: a relação FORNECEDOR com um atributo NOME (nome do fornecedor) e a chave primária NUMF (número do fornecedor); a relação PECA com chave primária NUMP (número da peça) e o atributo COR; e a relação FP implementando o relacionamento de fornecimentos entre fornecedores e peças. Qual consulta em SQL é equivalente à seguinte

```
SELECT DISTINCT F.NOME
FROM FORNECEDOR F
WHERE F.NUMF IN
  (SELECT FP.NUMF FROM FP
   WHERE FP.NUMP IN
    (SELECT P.NUMP FROM PECA P
     WHERE COR = 'Vermelho'))
```

- a) SELECT DISTINCT F.NOME
FROM FORNECEDOR F, FP, PECA P
WHERE F.NUMF = FP.NUMF
AND FP.NUMP = P.NUMP
AND COR = 'Vermelho'
- b) SELECT DISTINCT F.NOME, F.NUMF, P.NUMP
FROM FORNECEDOR F, FP, PECA P
WHERE F.NUMF = FP.NUMF
AND FP.NUMP = P.NUMP
AND COR = 'Vermelho'
- c) SELECT DISTINCT P.NUMP
FROM FORNECEDOR F, FP, PECA P
WHERE FP.NUMP = P.NUMP
AND F.NUMF = FP.NUMF
AND COR = 'Vermelho'
- d) SELECT DISTINCT F.NOME
FROM FORNECEDOR F
WHERE (SELECT FP.NUMF FROM FP
WHERE (SELECT P.NUMP FROM PECA P
WHERE COR = 'Vermelho'))
- e) SELECT DISTINCT F.NOME
FROM FORNECEDOR F INNER JOIN FP INNER JOIN PECA P
ON F.NUMF=FP.NUMF
AND FP.NUMP = P.NUMP
WHERE COR = 'Vermelho'

34) Seja a relação EMPREGADO definida com os atributos NOME, MATRICULA, FILIAL e SUPERVISOR, sendo MATRICULA a sua chave primária. Que condição é necessária para que o comando SQL

```
INSERT INTO EMPREGADO(FILIAL, MATRICULA, NOME)
VALUES(4,6532,'Ricardo Marini')
```

possa ser efetivado?

- a) O atributo FILIAL tenha sido definido com 4 como valor DEFAULT.
- b) O atributo SUPERVISOR tenha sido definido como NOT NULL e não tenha um valor DEFAULT.
- c) O atributo SUPERVISOR tenha uma restrição de integridade referencial.
- d) O atributo FILIAL tenha sido definido como NOT NULL.
- e) O atributo SUPERVISOR não tenha sido definido como NOT NULL ou tenha um valor DEFAULT.

35) O que é JDBC?

- a) é um driver do SGBD Oracle utilizado por programas escritos em Java.
- b) é uma API para a linguagem de programação Java que fornece meios para um cliente acessar um banco de dados.
- c) é qualquer SGBD que possa ser acessado por programas escritos em Java.
- d) é o Sistema de Gerenciamento de Bases de Dados desenvolvido pela Sun Systems.
- e) é um mecanismo para estabelecer conexões entre bancos de dados relacionais e orientados a objetos.

36) Que tipo de procedimento é executado automaticamente pelo Sistema Gerenciador de Banco de Dados em reação a alterações nos dados do banco?

- a) Visão
- b) Restrição de integridade referencial
- c) Normalização
- d) Transação
- e) Gatilho

37) O que é uma superchave de um esquema de relação $R = \{A_1, A_2, \dots, A_n\}$?

- a) É um subconjunto de atributos de R que identificam univocamente as tuplas em qualquer possível estado válido da relação.
- b) É uma chave mínima.
- c) É uma chave máxima.
- d) É o menor subconjunto de atributos de R que identificam univocamente as tuplas em qualquer possível estado válido da relação.
- e) É o menor subconjunto de atributos de R que identificam univocamente as tuplas no estado atual da relação.

38) Quando um Banco de Dados Distribuído Completamente Replicado é vantajoso em relação a um banco com nenhuma replicação?

- a) Quando se fazem muitas operações de inserção e as remoções são raras.
- b) Quando se fazem muitas operações de atualização e as consultas são raras.
- c) Quando se fazem muitas operações de consulta e as atualizações são raras.
- d) Quando se fazem muitas operações de remoção e as inserções são raras.
- e) Sempre é vantajoso.

39) O que é XML?

- a) Uma linguagem extensível usada para a criação de linguagens de marcação específicas.
- b) Um modelo lógico de dados usado para a especificação de dados de aplicações e serviços de internet.
- c) Um tipo de HTML voltado a aplicações com banco de dados e internet.
- d) Um protocolo para a troca de mensagens baseadas no SOAP.
- e) Uma linguagem de estilo utilizada para definir a apresentação de documentos escritos em uma linguagem de marcação extensível.

40) Considere uma situação de baixo desempenho na realização de consultas em um SGBD. Entre as alternativas abaixo, marque a alternativa **falsa**

- a) Diferentes comandos SQL podem gerar a mesma resposta.
- b) Usualmente, a substituição de visões por visões materializadas, cuidadosamente projetadas, pode levar a ganhos de desempenho.
- c) Alterações nas dimensões das áreas de memória alocadas para o SGBD, usualmente, podem levar a melhor desempenho, desde que não seja a ele alocada toda a memória física disponível na máquina onde é executado.
- d) Levando-se em conta as consultas que são realizadas sobre a base de dados, a criação de índices pode ser considerada como uma medida que pode melhorar o desempenho.
- e) Usualmente, posicionar todos os arquivos de dados e de índices em um mesmo disco diminui o tempo de resposta das consultas.

Os textos desta prova se referem a cenas e cenários cariocas.

Texto I

A Fábula da Cidade

Uma casa é muito pouco para um homem; sua verdadeira casa é a cidade. E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam, mas aquelas que parecem amoldadas às suas necessidades e desejos, humanizadas e oferecidas – uma cidade deve ter a medida do homem.

É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo, desfigurados pelo progresso e pela técnica, tornados monstruosos pela conspiração dos elementos que obrigam as criaturas a viver como se estivessem lutando, jungidas a um certo número de rituais que as impedem de parar no meio de uma calçada para ver uma criança ou as levam a atravessar uma rua como se estivessem fugindo da morte.

Em cidades assim, a criatura humana pouco ou nada vale, porque não existe entre ela e a paisagem a harmonia necessária, que torna a vida uma coisa digna. E o habitante, escravizado pelo monstro, vai-se repetindo diariamente, correndo para as filas dos alimentos, dos transportes, do trabalho e das diversões, proibido de fazer algo que lhe dê a certeza da própria existência.

Não será excessivo dizer que o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, devoradas pela noção da pressa e do combate, sem rostos que se iluminem em sorrisos e lugares que convidem à permanência.

Mal os seus habitantes podem tomar cafezinho e conversar sentados; já não se pode passear nem sorrir nem sonhar, e as pessoas andam como se isso fosse um castigo, uma escravidão que as leva a imaginar o refúgio das casas onde as tardes de sábado e os domingos as insulam, num temor de visitas que escamoteiam o descanso e a intimidade familiar. E há mesmo gente que transfere os sonhos para a velhice, quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, criando canários, decifrando palavras cruzadas, sonhando para jogar no bicho, num mister que justifique a existência. E outras pessoas há que esperam o dia em que poderão fugir da cidade de arranha-céus inamistosos, de atmosferas sufocantes, de censuras e exigências, humilhações e ameaças, para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades. E ainda existem as que, durante anos e anos, compram terrenos a prestações ou juntam dinheiro à espera do dia em que se plantarão para sempre num lugar imaginário, sem base física, naquele sítio onde cada criatura é um Robinson atento às brisas e delícias de sua ilha, ou o síndico ciumento de um paraíso perdido.

Para que se ame uma cidade, é preciso que ela se amolde à imagem e semelhança dos seus munícipes, possua a dimensão das criaturas humanas. Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; significa apenas que, nas mudanças e transfigurações, elas crescerão pensando naqueles que as habitam e completam, e as tornam vivas. Pois o homem é para a cidade como o sangue para o corpo – fora disso, dessa harmoniosa circulação, há apenas cadáveres e ruínas.

O habitante deve sentir-se livre e solidário, e não um guerreiro sozinho, um terrorista em silêncio. Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, onde se consegue a beleza infensa dos postais monumentalizados; reclama somente os lugares que lhe estimulem a fome de viver, sonegando-o aos cansaços e desencantos. Em termos de subúrbio, ele aspira ao bar debaixo de árvores, com cervejinha gelada e tira-gosto, à praça com “playground” para crianças, à retreta coroada de valsas.

Suprimidas as relações entre o habitante e seu panorama, tornada incomunicável a paisagem, indiferente a cidade à fome de simpatia que faz alguém preferir uma rua à outra, um bonde a um ônibus, nada há mais que fazer senão alimentar-se a criatura de nostalgia e guardar no fundo do coração a imagem da cidade comunicante, o reino da comunhão humana onde se poderia dizer “bom dia” com a convicção de quem sabe o que isso significa.

E esse risco está correndo o Rio, cidade viva e cordial. Um carioca dos velhos tempos ia andando pela avenida, esbarrou num cidadão que vinha em sentido contrário e pediu desculpas. O outro, que estava transbordante de pressa, indignou-se:

O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?
Era a fábula da cidade correndo para a desumanização.

41) A assertiva que indica a idéia central de “A Fábula da Cidade” é a seguinte:

- a) todo habitante deve sentir-se livre para andar nas ruas de sua cidade, mesmo que desumanizadas.
- b) aspectos físico-geográficos e físico-psicológicos têm apontado implicações decisivas sobre o Rio de Janeiro.
- c) os grandes centros urbanos, tal como o Rio de Janeiro, vêm se amoldando às necessidades de seus habitantes.
- d) a necessidade de rituais harmoniosos é imperiosa, para que o habitante faça parte da paisagem urbana.
- e) o Rio de Janeiro e seus cordiais habitantes precisam renovar os hábitos para que as mudanças não sejam transfigurações do espaço urbano.

42) Em “A Fábula da Cidade”, há predominância da linguagem conotativa. Considerando esta característica, pode-se afirmar que o tema é apresentado de forma

- a) elíptica, pois omite características fundamentais da cidade do Rio de Janeiro, visto que o leitor, conhecedor da vida carioca, infere acerca da ênfase dada.
- b) hiperbólica, pois o narrador descreve o Rio de Janeiro de forma exagerada para ressaltar o aspecto da desumanização.
- c) comparativa, porque são apresentadas as características dos cariocas para justificar a diferença de cordialidade e humanismo.
- d) metafórica, pois apresenta enfoques específicos para representar o todo: a desumanização do Rio de Janeiro.
- e) pleonástica, porque repete de forma redundante as idéias, sem que sejam acrescentadas perspectivas distintas.

43) Afirma-se que no fluxo das informações textuais ocorrem duas rupturas, a fim de ressaltar características do tópico de que se constitui o texto. Estas rupturas, estão, indicadas, respectivamente, nos

- a) 7°. / 8°. parágrafos e a partir do 10°. parágrafo.
- b) 1°. / 2°. parágrafos e a partir do 8°. parágrafo.
- c) 5°. / 6°. parágrafos e a partir do 7°. parágrafo.
- d) 3°. / 4°. parágrafos e a partir do 6°. parágrafo.
- e) 4°. / 5°. parágrafos e a partir do 9°. parágrafo.

44) Em relação à estrutura morfossintática do texto, pode-se afirmar que há

- a) uso acentuado de verbos na voz passiva retratando a passividade: o fato de a pessoa do discurso receber a ação verbal.
- b) alternância entre o pretérito perfeito e o imperfeito para sugerir uma idéia implícita de comparação de qualidades.
- c) predomínio dos verbos no presente do indicativo, indicando que o exposto se constitui em uma verdade, uma constatação.
- d) uso freqüente de verbos com ação verbal regressiva, que trata as ações do personagem no seu início.
- e) predominância de verbos que assinalam resultados e estados, apresentando uma visão improfícua do narrador acerca do tema.

45) Em relação ao homem e à cidade, o uso dos adjetivos, no 7° parágrafo, semanticamente, acentua

- a) as características inerentes aos objetos denotados.
- b) o uso funcional da informação dos dois objetos.
- c) a determinação nominal expressa pelos delimitadores.
- d) o caráter informativo dos identificadores do tópico do parágrafo.
- e) a referência à especificação distintiva entre as características apresentadas.

46) Nos fragmentos destacados, há ironia em

- a) “Isso não quer dizer que as cidades devam ser pequenas; ...” (§ 6°).
- b) “E os homens não amam as cidades que os humilham e sufocam...” (§ 1°).
- c) “É possível que, pouco a pouco, os lugares cordiais da cidade estejam desaparecendo...” (§ 2°).
- d) “... quando a aposentadoria, triunfante da morte, facultar dias inteiros numa casa de subúrbio, ...” (§ 5°).
- e) “... para regressar aos lugares de onde vieram, iludidas por esse mito mundial das grandes cidades.” (§ 5°).

47) Analisando-se a estrutura textual, a identificação **incoerente** ocorre em

- a) "... o Rio está correndo o perigo de incluir-se no número das cidades desumanizadas, ..." (§ 4º.) = hipótese
- b) "Uma casa é muito pouco para um homem, sua verdadeira casa é a cidade." (§ 1º.) = tópico frasal
- c) "uma cidade deve ter a medida do homem." (§ 1º.) = tese
- d) "O senhor não tem o que fazer? Esbarra na gente e ainda se vira para pedir desculpas?" (§ 10º.) = conclusão
- e) "Deve encontrar na paisagem os motivos que o entranham à vida e ao tempo. E ele não quer a paisagem dos turistas, ..." (§ 7º.) = argumento

48) Para o enunciador, uma conseqüência cruel da desumanização das cidades é

- a) o cerceamento da vontade própria.
- b) a busca por uma vida idealizada.
- c) o andar como um castigo.
- d) o temor de que visitas apareçam.
- e) o progresso aliado à técnica.

Texto II

Tristeza de Cronista

A moça viera da cidade para os lados de Botafogo. No ônibus repleto, dois rapazes de pé conversavam, e sua conversa era ouvida por todos os passageiros. (Inconveniente dos hábitos atuais). Eram dois rapazes modernos, bem vestidos, bem nutridos. (Ah! Este excesso de vitaminas e de esportes!). Um não conhecia quase nada da cidade e outro servia-lhe de cicerone. Mostrava-lhe, pois, a avenida e os seus principais edifícios, a Cinelândia, o Obelisco, o Monumento dos Pracinhas, o Museu de Arte Moderna, o Aterro, o mar...

O outro interessava-se logo pelas minúcias: qual o melhor cinema? Quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu? Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam. (Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?).

Quanto ao Pão de Açúcar, o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões-postais; apenas exprimiu o seu receio de vir o carrinho a enguiçar. Mas o outro combateu com energia tal receio, como se ele mesmo fosse o engenheiro da empresa ou, pelo menos, agente turístico.

Assim chegaram a Botafogo, e a atenção de ambos voltou-se para o Corcovado, porque um dizia: "Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, como agora, deve tocar a campainha, porque é o lugar de saltar". O companheiro prestou atenção.

Mas, enquanto não saltava, o cicerone explicou ao companheiro: "Nesta rua há uma casa muito importante. É a casa de Rui Barbosa. Você já ouviu falar nele?" O outro respondeu que sim, porém sem grande convicção.

Mais adiante, o outro insistiu: "É uma casa formidável. Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!" O segundo aprovou, balançando a cabeça com muita seriedade e respeito. Mas o primeiro estava empolgado pelo assunto e tornou a perguntar: "Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?" O segundo atendeu ao interesse do amigo: "Foi um sambista, não foi?" O primeiro ficou um pouco sem jeito, principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça para aquela conversa. Diminuiu um pouco a voz: "Sambista, não". E tentou explicar. Mas as palavras não lhe ocorriam e ficou por aqui: "Foi... foi uma pessoa muito falada". O outro não respondeu.

E foi assim que o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, e saltaram fora do ponto.

Ora, a moça disse-me; "Você com isso pode fazer uma crônica". Respondi-lhe: "A crônica já está feita por si mesma. É o retrato deste mundo confuso, destas cabeças desajustadas. Poderão elas ser consertadas? Haverá maneira de se pôr ordem nessa confusão? Há crônicas e crônicas mostrando o caos a que fomos lançados. Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?"

A moça ficou triste e suspirou. (Ai, nós todos andamos tristes e suspirando!).

Meireles, Cecília. Escolha o seu sonho. São Paulo: Círculo do livro, s/d.

49) O texto "Tristeza de cronista" apresenta reiterado uso dos parênteses. Sua função discursiva é

- a) marcar a pausa coincidente com o final da expressão, indicando a proposição do narrador.
- b) ligar de forma mais íntima a inserção de um novo contexto.
- c) expressar de forma particular uma expressão fora do contexto geral.
- d) preencher lacunas textuais para explicações sobre o entendimento do texto.
- e) apresentar reflexões mais intimistas do narrador do texto.

50) O tema da crônica se refere à

- a) falta de percepção dos possíveis ângulos de visão do Cristo.
- b) angústia de observar-se a inconveniência de hábitos atuais.
- c) divulgação escassa que se tem dado à casa de Rui Barbosa.
- d) ausência de detalhes e minúcias sobre os locais turísticos do Rio.
- e) preocupação com o despreparo cultural de jovens modernos.

51) Ocorre a relação lógica de conseqüência na palavra sublinhada em

- a) “Adianta alguma coisa escrever para os que não querem resolver?” (§ 8º.)
- b) “(Que fôlego humano pode competir com o de um ônibus?)” (§ 2º.)
- c) “Imagine que tudo lá dentro está conforme ele deixou!” (§ 6º.)
- d) “... qual o melhor cinema? quantos pracinhas estão ali? que se pode ver no museu?” (§ 2º.)
- e) “Mas os ônibus andam tão depressa e caprichosamente que as perguntas e respostas se desencontravam.” (§ 2º.)

52) Analise o uso do sinal de pontuação dois-pontos nos fragmentos abaixo:

- I) “O outro interessava-se logo pelas minúcias: ...” (§ 2º.)
- II) “... o moço não manifestou grande surpresa: já o conhecia de cartões postais; ...” (§ 3º.)
- III) “... e tornou a perguntar: “Você sabe quem foi Rui Barbosa, não sabe?” (§ 6º.)

Os dois-pontos registram, respectivamente, ocorrência das seguintes estruturas lingüísticas:

- a) repetição, contraste, oração optativa.
- b) retificação, conseqüência, oração intercalada.
- c) explicação, causa e discurso direto.
- d) elipse, conclusão, discurso indireto.
- e) enumeração, concessão, oração declarativa.

53) O emprego da palavra sublinhada em “... principalmente porque uns dois passageiros levantaram a cabeça ...” (§ 6º.) tem como objetivo indicar o sentido de

- a) espanto.
- b) ajuste.
- c) estimativa.
- d) descomprometimento.
- e) atenção.

54) Das estruturas destacadas, a que apresenta ambigüidade é

- a) “A moça ficou triste e suspirou.” (§ 9º.)
- b) “... como se ele fosse o engenheiro da empresa ...” (§ 3º.)
- c) “Quando você vir o Cristo mudar de posição, e ficar de lado e não de frente, ...” (§ 4º.)
- d) “... o Cristo do Corcovado mudou de posição sem eles perceberem, ...” (§ 7º.)
- e) “Foi ... foi uma pessoa muito falada.” (§ 6º.)

55) Ao proceder-se a reescritura do fragmento "... sua conversa era ouvida por todos os passageiros." (§ 1º.), só ocorre inadequação em

- ... ouvia-se a sua conversa.
- ... todos os passageiros ouviam sua conversa.
- ... ouviam sua conversa todos os passageiros.
- ... sua conversa por todos os passageiros era ouvida.
- ... sua conversa fora ouvida por todos os passageiros.

Texto III

A BRUXA

I	Nesta cidade do Rio, de dois milhões de habitantes, estou sozinho no quarto estou sozinho na América.	V	Em dois milhões de habitantes, quantas mulheres prováveis interrogam-se no espelho medindo o tempo perdido até que venha a manhã trazer leite, jornal e calma. Porém a essa hora vazia como descobrir mulher?
II	Estarei mesmo sozinho? Ainda há pouco um ruído Anunciou vida a meu lado. Certo não é vida humana, mas é vida. E sinto a bruxa presa na zona de luz.	VI	Esta cidade do Rio! Tenho tanta palavra meiga, conheço vozes de bichos, sei os beijos mais violentos, viajei, briguei, aprendi. Estou cercado de olhos, De mãos, afetos, procuras. Mas se tento comunicar-me, o que há é apenas a noite e uma espantosa solidão.
III	De dois milhões de habitantes! E nem precisava tanto... Precisava de um amigo, desses calados, distantes, que lêem verso de Horácio mas secretamente influem na vida, no amor, na carne. Estou só, não tenho amigo, e a essa hora tardia como procurar amigo?	VII	Companheiros, escutai-me! Essa presença agitada querendo romper a noite não é simplesmente a bruxa. É antes a confiança exalando-se de um homem.
IV	E nem precisava tanto. Precisava de mulher que entrasse nesse minuto, recebesse este carinho, salvasse do aniquilamento um minuto e um carinho loucos que tenho para oferecer.		

Drummond, C.A. Antologia Poética, Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

bruxa = pavio de lamparina

56) No verso "Companheiros, escutai-me!", o recurso linguístico que denota reverência é o emprego

- do vocativo.
- da segunda pessoa.
- do imperativo.
- da ênclise.
- da exclamação.

57) O verso que antecipa a penúltima estrofe é

- "Em dois milhões de habitantes" (V)
- "mas secretamente influem" (III)
- "salvasse do aniquilamento" (IV)
- "sei os beijos mais violentos" (VI)
- "Estou cercado de olhos," (VI)

58) De acordo com a temática do poema, dois versos que exemplificam a relação lógica **se p então q** são

- a) “É antes a confiança
exalando-se de um homem.” (VII)
- b) “De dois milhões de habitantes!
E nem precisava tanto...” (III)
- c) “Precisava de mulher
que entrasse nesse minuto” (IV)
- d) conheço vozes de bichos
sei os beijos mais violentos,” (VI)
- e) “Ainda há pouco um ruído
anunciou vida ao meu lado.” (II)

59) O verso que contém forma verbal empregada no lugar do presente do Indicativo é

- a) “E nem precisava tanto.” (III)
- b) “anunciou vida ao meu lado.” (II)
- c) “Estarei mesmo sozinho?” (II)
- d) “que entrasse nesse minuto,” (IV)
- e) “como descobrir mulher?” (V)

60) Tendo como referência as estruturas e idéias contidas no texto III, só **não** se pode afirmar que, na

- a) quinta estrofe, aparece a idéia de suposição.
- b) quarta estrofe, o emprego das formas verbais “entrasse”, “recebesse” e “salvasse” indicam o aspecto volitivo.
- c) última estrofe, a interlocução contrasta com a ordenação espacial.
- d) sexta estrofe, lê-se a autocaracterização do eu-lírico.
- e) sexta estrofe, é registrada a tentativa frustrada de comunicação.

61) O vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei não podendo ser inferior, segundo a lei 8.112/90,

- a) a um salário mínimo.
- b) a um salário mínimo e meio.
- c) a um décimo do cargo superior da carreira profissional.
- d) a dois salários mínimos.
- e) depende da complexidade do cargo.

62) Segundo a lei 8.112/90, o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes, denomina-se

- a) salário.
- b) subsídio.
- c) proventos.
- d) ajuda de custo.
- e) remuneração.

63) O servidor público estável, segundo a Lei 8.112/90, poderá

- a) ser demitido, somente, em decorrência de probidade administrativa.
- b) perder o cargo mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- c) ser demitido, somente, por decreto do Chefe do Poder Executivo.
- d) ser afastado por efeito de decisão judicial, no caso de corrupção.
- e) ser exonerado, no caso de acumulação legal de cargos, empregos ou funções públicas.

64) Segundo a lei 8112/90, a Administração apura infrações e aplica penalidades aos servidores públicos através do poder

- a) hierárquico.
- b) de polícia.
- c) disciplinar.
- d) de prestar contas.
- e) de tutela.

65) Quanto à abrangência da Lei 8112, de 11 de dezembro de 1990, é correto afirmar que estatui o Regime Jurídico dos servidores públicos

- a) civis da União, das fundações públicas federais, das empresas públicas e das sociedades de economia mista.
- b) militar da União e das autarquias, das fundações públicas federais e das empresas públicas.
- c) civis da União, dos Estados e Municípios.
- d) civis da União, e das autarquias, das empresas públicas e das sociedades de economia mista.
- e) civis da União e das autarquias, inclusive as de regime especial, e das fundações públicas federais.

66) O Art. 8º da Lei 8112/90 normatiza formas de provimento de cargo público, **exceto**

- a) promoção.
- b) reintegração.
- c) reversão.
- d) ascensão.
- e) recondução.

67) Na forma do Art. 5º da lei 8112/90, são requisitos básicos para investidura em cargo público

- I – o gozo de direitos políticos.
- II- a quitação com as obrigações militares e eleitorais.
- III – aptidão física e mental.

Está(ão) correta(s):

- a) Somente I.
- b) I, II e III.
- c) Somente I e II.
- d) Somente I e III.
- e) Somente II.

68) A vacância do cargo público **não** decorrerá de

- a) demissão.
- b) transferência.
- c) readaptação.
- d) falecimento.
- e) promoção.

69) O art. 51 da lei 8112/90 estabelece que constituem indenizações ao servidor, **exceto**

- a) ajuda de custo.
- b) férias.
- c) diárias.
- d) transporte.
- e) auxílio-moradia.

70) Sem qualquer prejuízo, o servidor poderá ausentar-se do serviço por

- a) 8(oito) dias consecutivos em razão de falecimento da madastra ou padastro.
- b) 2(dois) dias para doação de sangue.
- c) 3(três) dias para se alistar como eleitor.
- d) 5(cinco) dias consecutivos em razão de casamento.
- e) 1(um) dia para se alistar nas forças armadas.